

**Carta de agradecimento, encaminhada ao Tribunal pelo Exmo. Sr.  
Ministro *Armando Rollemberg*, em Sessão de 19.04.1991.**

O Exmo. Sr. Ministro **Armando Rollemberg** encaminhou à Presidência deste Tribunal a seguinte carta:

"No momento em que me afasto da Corte, em razão de aposentadoria, apresento a V. Exa. e aos demais colegas as minhas despedidas.

Em 1963 exercia eu o mandato de Deputado Federal pelo meu Estado, Sergipe, quando fui nomeado Ministro do Tribunal Federal de Recursos pelo Presidente João Goulart.

Surgia para mim, com tal ato, a oportunidade de realizar-me, pois acalentava o desejo de ser Magistrado. E como consegui integrante, que passei a ser de uma das Cortes que mais trabalhavam no País, a cujos quadros pertenciam homens da melhor categoria, que exerciam a função com dedicação invulgar e exemplar independência, vivi momentos inesquecíveis na vida de juiz.

Realmente, que de mais nobre pode se fazer que aplicar o Direito, buscando o seu fim social, sem ter em conta o jogo de interesses existente em torno? Que de mais emocionante ver juízes decidirem, com independência, em momento no qual o País vivia fase excepcional em que as garantias haviam sido suspensas e se aplicavam a cassação dos direitos políticos e a aposentadoria compulsória discricionariamente?

Pois bem, posso prestar o depoimento e dele muito me envaideço, de que o Tribunal Federal de Recursos enfrentou tais dificuldades com exemplar independência.

E me realizei, em tal meio, como Juiz, votando sempre de acordo com o que julgava ser a determinação da lei, sem ter em conta qualquer outro motivo, embora por vezes, considerasse que, para certa hipótese, devesse a lei dispor diferentemente.

Mantive-me no exercício dessa missão mais de 27 anos, e, tendo chegado o momento de encerrar a minha atividade como Magistrado, cumpro o dever de agradecer aos Colegas, do Tribunal Federal de Recursos e do Superior Tribunal de Justiça, que o sucedeu, as atenções que seguidamente me dispensaram.